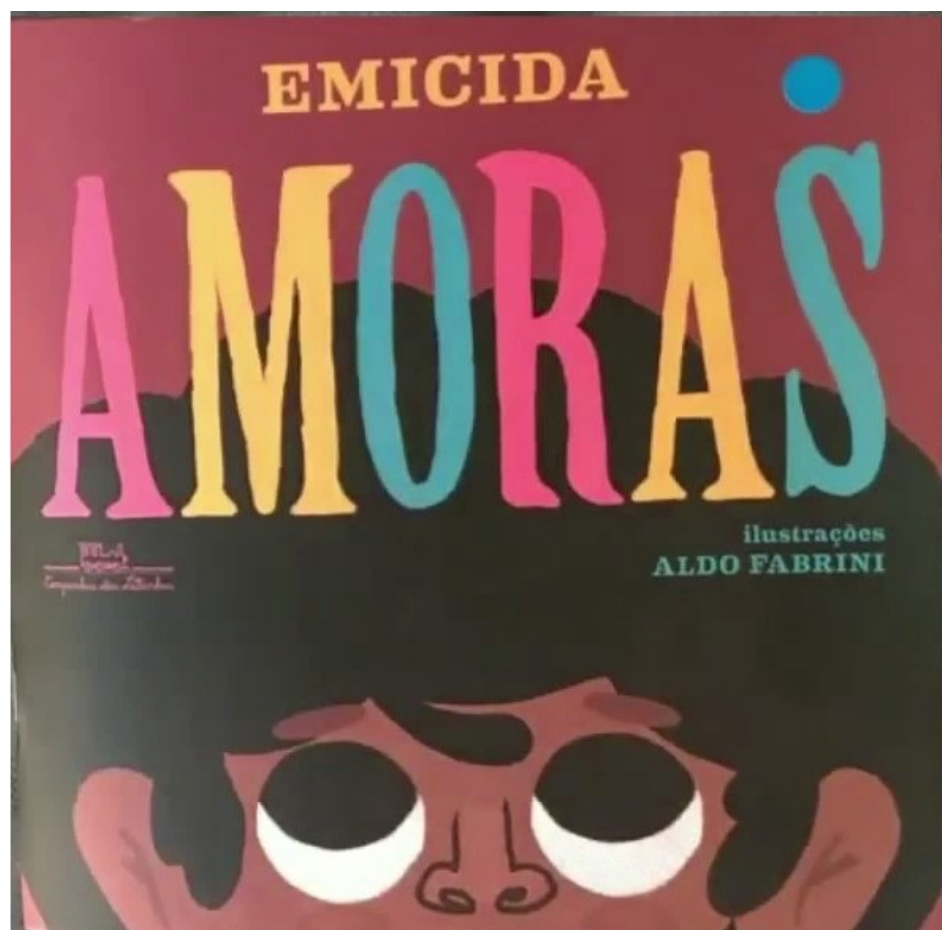
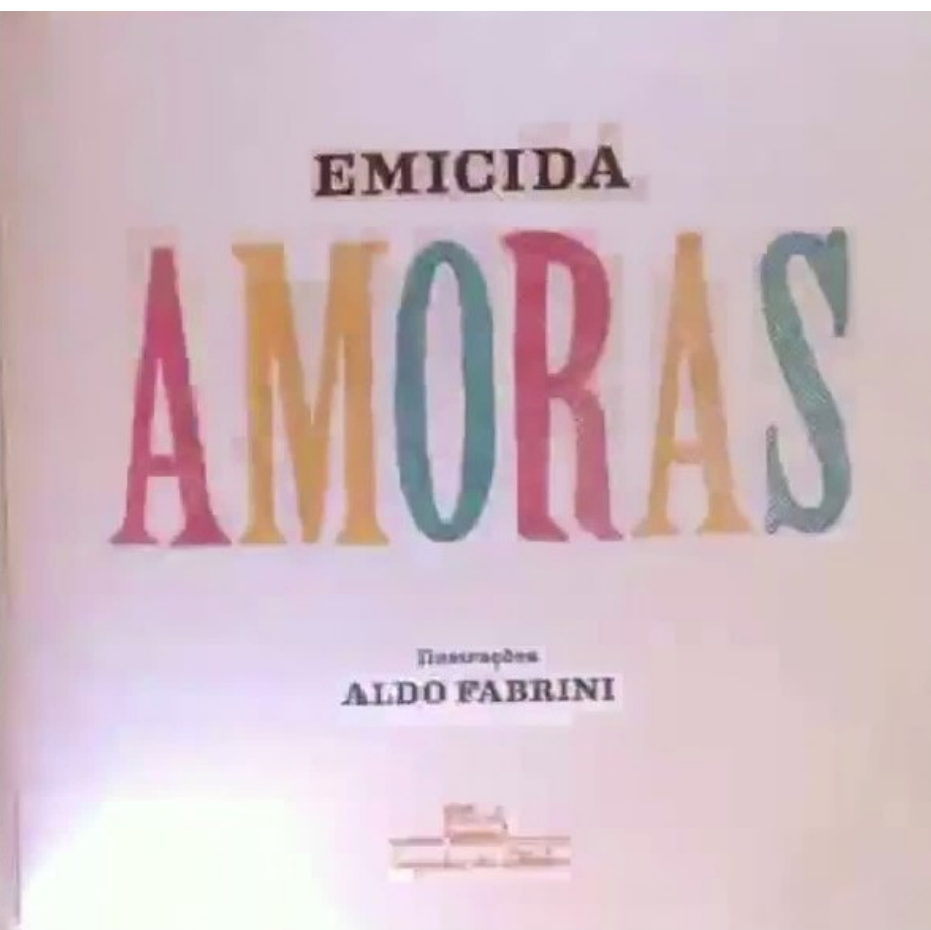




Não há melhor palco
para um pensamento que dança
do que o lado de dentro
da cabeça das crianças.



Pode olhar,
lá tudo é puro e profundo
que nem Obatalá, o orixá
que criou o mundo.



Por que choramos ao chegar?
Dizem que por nos afastar de Deus,
que é o que os muçulmanos
chamam de Alá.



Nesse planeta,
Deus tem tanto nome diferente
que, pra facilitar, decidiu morar
no brilho dos olhos da gente.



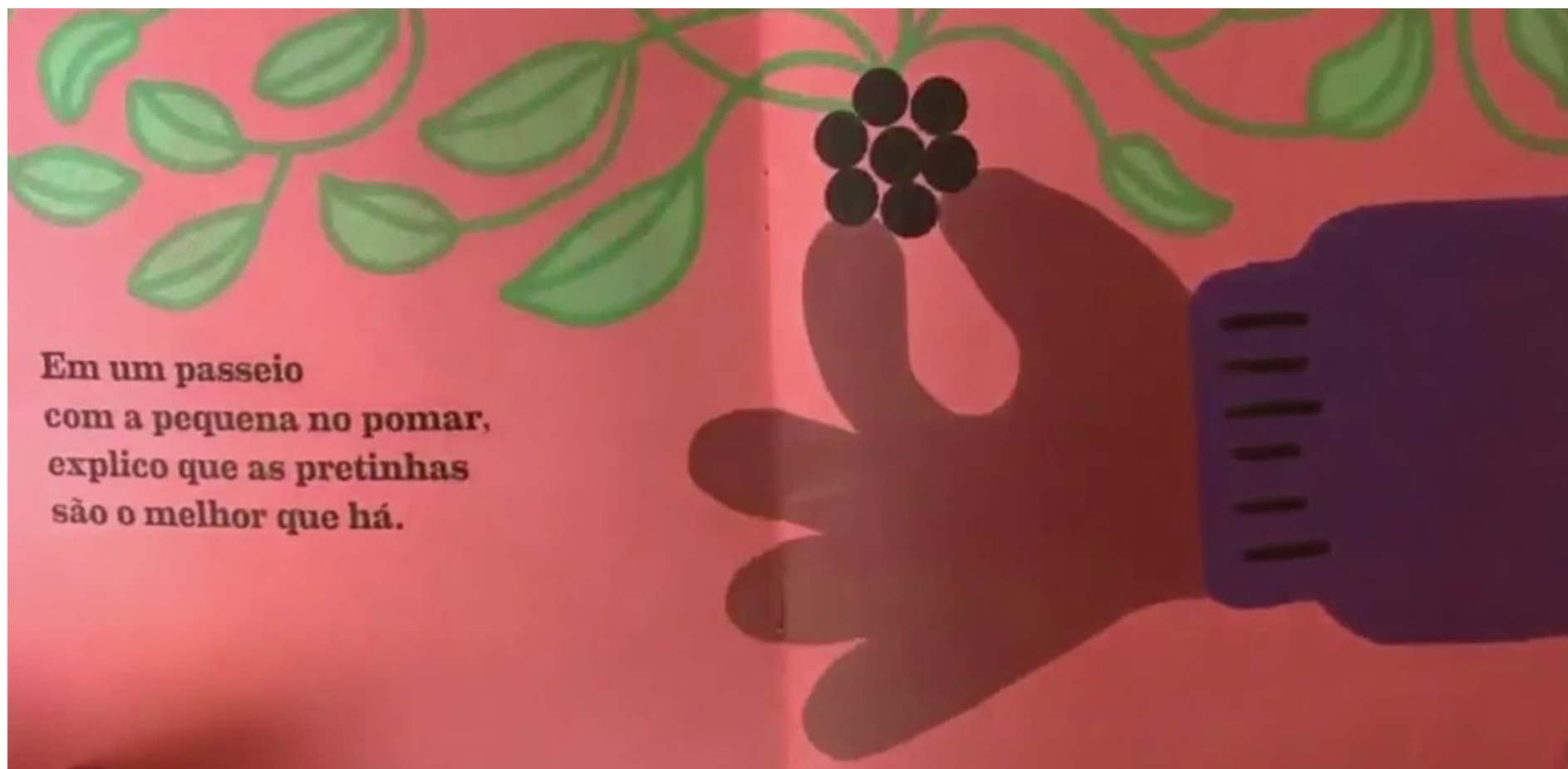
**E os pensamentos dos pequenos,
como surgem?
Com olhos de jabuticaba
e cabelos de nuvem.**



Vão espalhando
toda a beleza por aí.
Me esforço para ensinar,
mas foi com eles que aprendi.



Em um passeio
com a pequena no pomar,
explico que as pretinhas
são o melhor que há.



as pretinhas
são o melhor que
há.

**Amoras
penduradas a brilhar,
quanto mais escuras, mais doces.
Pode acreditar.**



Então a alegria
acende os olhos da menina;
que conclusão incrível
alcançou a pequenina?



**Forte como um
lutador no ringue**



e gentil
como Martin Luther King.



ela apanha amoras
dos galhos e do chão.
Ao vê-la, Zumbi dos Palmares diria:
— Nada foi em vão.



nada
foi
em vão.

Fez as palavras soarem
como canto
ao brincar com as frutinhas
com sabor de acalanto.



Me olhou nos olhos
muito bem, e disse:



PAPAI,
QUE BOM,
PORQUE
EU SOU
PRETINHA
TAMBÉM!



porque eu sou

PRETINHA TAMBÉM